ATO CONTRA PRIVATIZAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO TERÇA-FEIRA (12), ÀS 9h, EM FRENTE AO PALÁCIO DO PLANALTO

m sequência às ações do ano passado, o CNE está organizando nova manifestação, para amanhã, 12/01/16, a partir das 9h, em frente ao Palácio do Planalto. Será um forte ato público contra essa tentativa de privatização das empresas estatais do setor elétrico, a começar das empresas de distribuição federalizadas.

Portanto, o STIU-DF convoca toda a categoria eletricitária para participar desse grande ato em defesa das nossas empresas e dos nossos empregos.

Temos que ocupar todos os espaços para impedir a venda do que resta das empresas estatais.

No dia 28 passado, a pressão da categoria e dos movimentos sociais fez com que a deliberação sobre a venda das ações das distribuidoras do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Piauí e Alagoas fosse suspensa, sem data para voltar a ser discutida.

Infelizmente, a CELG perma-

nece na mira da privatização, e seu leilão foi aprovado na reunião dos acionistas da Eletrobras. A distribuidora de energia do Goiás é a primeira "peça de dominó" de uma perigosa fila de empresas que terão seus ativos vendidos, podendo alcançar, inclusive, as grandes geradoras, como já parece ocorrer com Furnas.

Por isso, é indispensável a presença de todos nessa luta.

Temos que barrar as privatizações no setor elétrico!

www.urbanitariosdf.org.br - sindicato@urbanitariosdf.org.br - SCS Quadra 6 Bloco A no 110 - Ed. Arnaldo Villares 7° andar - 3226-7036



ATO CONTRA PRIVATIZAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO TERÇA-FEIRA (12), ÀS 9h, EM FRÊNTE AO PALÁCIO DO PLANALTO

m sequência às ações do ano passado, o CNE está organizando nova manifestação, para amanhã, 12/01/16, a partir das 9h, em frente ao Palácio do Planalto. Será um forte ato público contra essa tentativa de privatização das empresas estatais do setor elétrico, a começar das empresas de distribuição federalizadas.

Portanto, o STIU-DF convoca toda a categoria eletricitária para participar desse grande ato em defesa das nossas empresas e dos nossos empregos.

Temos que ocupar todos os espaços para impedir a venda do que resta das empresas estatais.

No dia 28 passado, a pressão da categoria e dos movimentos sociais fez com que a deliberação sobre a venda das ações das distribuidoras do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Piauí e Alagoas fosse suspensa, sem data para voltar a ser discutida.

Infelizmente, a CELG perma-

nece na mira da privatização, e seu leilão foi aprovado na reunião dos acionistas da Eletrobras. A distribuidora de energia do Goiás é a primeira "peça de dominó" de uma perigosa fila de empresas que terão seus ativos vendidos, podendo alcançar, inclusive, as grandes geradoras, como já parece ocorrer com Furnas.

Por isso, é indispensável a presença de todos nessa luta.

Temos que barrar as privatizações no setor elétrico!